

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1124 - 1/5

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA HEMOTERAPIA: ANÁLISE DO CUSTO DAS BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES PERDIDAS POR RESERVA CIRÚRGICA EM HOSPITAL DE ENSINO. FORTALEZA- CE, 2009.

Lélis, Antonia Rocivania Araújo
Silva, Lucilane Maria Sales da
Maria Dalva Santos Alves¹
Larissa Araújo Borges²
Rita Paiva Pereira Honório

INTRODUÇÃO: Nas agências transfusionais dos hospitais, em geral, ainda não existem critérios definidos sobre a quantidade de hemocomponentes que podem ser solicitados nas cirurgias e mesmo os que existem não garantem uma segurança efetiva, fazendo com que o profissional, na maioria das vezes, solicite além do necessário ao procedimento cirúrgico, acarretando custo excessivo e desnecessário ao sistema de saúde. Este custo que está ligado tanto a questões financeiras, quanto ao fato de ser um material fruto de doações voluntárias e de difícil aquisição devido ao baixo índice de doadores. Na instituição em estudo, o profissional de enfermagem atua na área da hemoterapia há quatro anos em todo o processo transfusional da doação a recepção do sangue, na dinâmica da captação à separação dos hemocomponentes e sua posterior utilização para fins específicos, como os procedimentos cirúrgicos. Esperamos com este trabalho servir de exemplo a outros enfermeiros dos serviços de hemoterapia incentivando-os a realizarem pesquisas que possam incrementar o serviço de transfusão sanguínea. Além disso, fornecer informações sobre as perdas advindas da não utilização dos hemocomponentes

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Brasil (2003). Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Trabalha na Universidade Federal do Ceará, Brasil.

² Enfermeira, formada pela Universidade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO) em 2009.

Enfermeira. Especialista em enfermagem médico-cirúrgica. Coordenadora do Serviço de Hemovigilância do Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC/UFC. E-mail: ar.lelis@hotmail.com

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Escola Nacional de Saúde Pública, Brasil.

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Universidade Federal do Ceará, Brasil.

Enfermeira, formada pela Universidade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO) em 2009.

Enfermeira, mestra em enfermagem, gerente do Serviço de Educação Continuada em Enfermagem - SECEN/HUWC

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1124 - 2/5

solicitados por reserva cirúrgica, que podem colaborar para redução de prejuízos desnecessários ao sistema transfusional. **OBJETIVOS:** O estudo objetivou realizar análise comparativa das solicitações de reserva de hemocomponentes para procedimentos cirúrgicos e a utilização efetiva destas EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO no período de janeiro a dezembro de 2008. Calcular o custo das bolsas de hemocomponentes solicitadas e não utilizadas nos procedimentos cirúrgicos do HUWC no mesmo período. **2. MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo se configura como pesquisa exploratório-descritiva de natureza quantitativa retrospectiva. Realizado em um hospital público de ensino que faz parte do projeto Hospitais Sentinelas desde 2002, integrado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que atua nas áreas de farmacovigilância, tecnovigilância e hemovigilância gerenciada pela Comissão de Riscos do Hospital. A população constou do cadastro das cirurgias, nas quais foram solicitadas reservas de hemocomponentes e sua utilização do ano de 2008. Ao todo foram realizados 3.831 procedimentos cirúrgicos em 2008, dentre estes 1.296 fizeram reserva de hemocomponentes; com um total de 2.537 bolsas de CH cruzadas. Do total de bolsas cruzadas 636 (25%) foram encaminhadas ao centro cirúrgico, por solicitação da equipe médica do hospital em estudo, porém apenas 327 (51%) foram utilizadas nos diversos tipos de cirurgias realizadas. As 309 bolsas solicitadas pelo centro cirúrgico e devolvidas a Agência Transfusional foram enviadas ao HEMOCE e posteriormente, descartadas por conter hemólise e não ser apropriada para transfusão. Todas elas foram analisadas. A coleta de dados ocorreu de segunda nos meses de abril e maio de 2009, sendo analisado o período de janeiro a dezembro de 2008. O instrumento de coleta de dados da pesquisa foi o sistema MASTER® que é Enfermeira. Especialista em enfermagem médico-cirúrgica. Coordenadora do Serviço de Hemovigilância do Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC/UFC. E-mail: ar.lelis@hotmail.com
Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Escola Nacional de Saúde Pública, Brasil.
Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Universidade Federal do Ceará, Brasil.
Enfermeira, formada pela Universidade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO) em 2009.
Enfermeira, mestra em enfermagem, gerente do Serviço de Educação Continuada em Enfermagem - SECEN/HUWC

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1124 - 3/5

um sistema de informação, existente no hospital em estudo. O estudo teve como critérios de inclusão: Solicitação de hemocomponentes somente para casos de reserva cirúrgica; estes pedidos devem estar incluídos no período de janeiro a dezembro de 2008; pedidos realizados apenas para uso no hospital escolhido para a pesquisa; solicitações de concentrado de hemácias; cirurgias que efetivamente foram realizadas. Os dados foram apresentados estatisticamente, em forma de gráficos e tabelas e interpretados conforme literatura pertinente e reflexões da pesquisadora. Os dados foram tabulados no software SPSS. 15. O estudo foi encaminhado para um Comitê de Ética em Pesquisa sendo avaliado e aprovado sob o n: 051.07.09.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: De acordo com os resultados em todos os meses do ano houve devolução de bolsas a agência transfusional com destaque para os meses de outubro (56), junho (41) e novembro (39) que apresentaram o maior índice de devolução de bolsas. verificamos que existe grande variação nos valores do custo das bolsas se comparado os valores apresentados pela instituição pública com a privada. Entretanto, em todas elas os dados mostram um excessivo valor do desperdício, principalmente nos meses que apresentaram maior volume de devolução das bolsas a agências transfusionais, ou seja, outubro, junho e novembro, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Estudando o perfil das reservas cirúrgicas de um hospital público de ensino, podemos concluir que o número de reserva de hemocomponente para procedimentos cirúrgicos não está condizente com a quantidade, realmente, utilizada, devido a grande diferença entre o número de reservas solicitadas pelo médico e a quantidade de bolsas de concentrado de hemácias transfundidas durante a intervenção cirúrgica. Esse fato acarreta também um grande desperdício por devolução dos hemocomponentes que são

Enfermeira. Especialista em enfermagem médico-cirúrgica. Coordenadora do Serviço de Hemovigilância do Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC/UFC. E-mail: ar.lelis@hotmail.com

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Escola Nacional de Saúde Pública , Brasil.

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Universidade Federal do Ceará , Brasil.

Enfermeira, formada pela Universidade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO) em 2009.

Enfermeira, mestra em em enfermagem, gerente do Serviço de Educação Continuada em Enfermagem - SECEN/HUWC

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1124 - 4/5

encaminhados ao centro cirúrgico e devolvidos, posteriormente, à Agência Transfusional, haja visto que no ano do estudo em 2008, em todos os meses houve descarte de hemocomponente proveniente deste setor. Diante desse panorama caracteriza-se ainda um grande desperdício de recursos humanos e materiais, acarretando prejuízos financeiros a instituição, reduzindo o estoque de hemocomponentes disponíveis para atender a demanda de pacientes internados e que necessitam de hemotransfusão. É adequado que os profissionais da saúde envolvidos no processo transfusional desenvolvam estratégias que facilitem o cuidado ao paciente hemotransfundido através do conhecimento e desenvolvimento da enfermagem em hemoterapia. Para isso é necessário o envolvimento do enfermeiro em ações de ensino e pesquisa que visem a redução das perdas de hemocomponentes por reserva cirúrgica. **BIBLIOGRAFIA:** Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Sangue e hemoderivados. Legislação. (www.anvisa.gov.br/sangue/legis/index.htm). 2003. [capturado em 03/03/2009]. CARRAZZONE, C. F. V.; BRITO, A. M.; GOMES, Y. M. **Importância da avaliação sorológica pré-transfusional em receptores de sangue;** Rev. bras. hematol. hemoter. 2004; 26(2): 93-98. FERNANDES, M. F. A. **Hemovigilância:** análise das informações disponíveis para sua implantação, de acordo com a (RE) investigação de casos de AIDS associados à transfusão. 2001. 121 f. Dissertação-(Mestrado). Departamento de epidemiologia da faculdade de Saúde Pública de São Paulo. São Paulo, 2001. FRIEDMAN BA: An analysis of Surgical Blood use in United States Hospitals with application to the Maximum Surgical Blood Order Schedule. Transfusion 1979; 19; 268-278. LLACER, P.E.D. *et al.* Manual de transfusão HC-FMUSP. Comissão de avaliação e controle em medicina transfusional - CACMT, Enfermeira. Especialista em enfermagem médico-cirúrgica. Coordenadora do Serviço de Hemovigilância do Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC/UFC. E-mail: ar.lelis@hotmail.com
Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Escola Nacional de Saúde Pública, Brasil.
Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Universidade Federal do Ceará, Brasil.
Enfermeira, formada pela Universidade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO) em 2009.
Enfermeira, mestra em enfermagem, gerente do Serviço de Educação Continuada em Enfermagem - SECEN/HUWC

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1124 - 5/5

Padronização para utilização de sangue e hemocomponentes no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2008.

DESCRITORES: transfusão de componentes sanguíneos; Bancos de sangue; Doadores de sangue; Conservação de sangue; Tomada de consciência.

Enfermeira. Especialista em enfermagem médico-cirúrgica. Coordenadora do Serviço de Hemovigilância do Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC/UFC. E-mail: ar.lelis@hotmail.com

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Escola Nacional de Saúde Pública, Brasil.

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Brasil. Atuação em Enfermagem de Saúde Pública. Docente da Universidade Federal do Ceará, Brasil.

Enfermeira, formada pela Universidade Metropolitana de Fortaleza (FAMETRO) em 2009.

Enfermeira, mestra em enfermagem, gerente do Serviço de Educação Continuada em Enfermagem - SECEN/HUWC